

# A INCLUSÃO ESCOLAR DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO<sup>1</sup>

Sinara Pollom Zardo – Universidade de Brasília

Comunicação Oral

## **Subtema 7: Inclusão escolar; Jovens com deficiência; Ensino Médio**

O presente trabalho justifica-se pela necessidade de ampliar o debate acerca do processo de inclusão escolar de alunos com deficiência no ensino médio e de investigar a execução das políticas públicas atuais na área da educação especial no âmbito do sistema de ensino brasileiro. Considerando os princípios constitucionais que evidenciam o direito de todos à educação e as atuais políticas públicas que orientam a organização de sistemas educacionais inclusivos, esta investigação teve como objetivo geral analisar os processos de gestão dos sistemas de ensino das Unidades Federativas brasileiras com vistas à inclusão escolar de jovens com deficiência no ensino médio, considerando a expansão da idade escolar obrigatória até os 17 anos, conforme a Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, e a expansão da oferta do ensino médio, com a previsão de torná-lo etapa obrigatória da formação. Este estudo, de cunho qualitativo, é subsidiado pelos referenciais da Sociologia Interpretativa, do Interacionismo Simbólico e da Fenomenologia Social. As entrevistas narrativas constituíram o instrumento de coleta de dados e o método documentário permitiu a aproximação e a teorização da singularidade e da especificidade das experiências concretas vivenciadas pelos sujeitos da pesquisa, contextualizados em seus tempos e espaços, bem como possibilitou a compreensão dos processos de organização da inclusão escolar de alunos com deficiência no ensino médio, nos sistemas de ensino dos estados de São Paulo, Goiás, Paraná, Tocantins e Maranhão. Utilizou-se como critério para a definição do corpus da pesquisa a identificação da unidade federativa de cada região geográfica brasileira que apresentasse o maior índice de matrícula de jovens com deficiência no ensino médio de 15 a 24 anos, em relação à população total de jovens com deficiência com a mesma idade, segundo Censo Escolar MEC/INEP 2009. Constituíram sujeitos da pesquisa profissionais representantes das Secretarias de Estado da Educação que atuam na implementação das ações e da política de educação inclusiva no âmbito estadual. Os resultados da pesquisa evidenciam que os cinco estados apresentem diferentes estratégias para a inclusão de alunos com deficiência no sistema de ensino, entretanto, duas semelhanças são evidenciadas: a organização da educação especial de forma substitutiva e de forma complementar à escolarização, simultaneamente, configurando sistemas mistos nesse aspecto; e o desafio quanto à educação dos alunos com deficiência intelectual. A análise do processo de inclusão de alunos com deficiência no ensino médio teve como principal resultado a afirmação de que o apoio especializado é condição imprescindível para a participação destes alunos nesta etapa de ensino. Essa posição foi identificada em todos os casos das unidades federativas pesquisadas, permitindo compreender o papel estratégico da educação especial.

**Palavras-chave:** Inclusão escolar; Jovens com deficiência; Ensino Médio

---

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida com apoio da CAPES.